

CHACINA EM VÁRZEA GRANDE

Adolescentes mortas em Cuiabá são enterradas em Tangará da Serra

A motivação está relacionada ao fato de integrarem facção rival

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

As famílias das duas adolescentes Keize Rodrigues, 16, e Lana Talysa Moreira Bezerra, 13, de Tangará da Serra mortas em Cuiabá na quarta-feira, 03, velaram e enterraram ontem, 04, os corpos. As adolescentes foram encontradas mortas com as mãos amarradas e perfurações de arma de fogo, dentro do rio Cuiabá, na região do bairro Carrapicho.

Segundo informações de um dos suspeitos que inclusive confessou os crimes, Thalyson Thiago Taorda Oliveira que foi preso no bairro Cristo Rei as adolescentes de 13

e 16 anos, eram namoradas de duas das vítimas (uma morreu e outra sobreviveu) da chacina que aconteceu na manhã de quarta-feira em Várzea Grande. Ele contou que na noite anterior, usando o carro Sandero, sequestraram as menores, que estavam na rodoviária de Várzea Grande, e obrigaram as adolescentes a indicar a casa onde os jovens rivais estavam. Pela manhã, foram até o local, na rua Miguel Leite, centro de Várzea Grande, e encapuzados tiraram o portão do trilho e invadiram a casa surpreendendo as vítimas com dezenas de disparos com as armas de fogo, enquanto dormiam em um quarto.

Segundo o ¹ preso, a motivação está relacionada ao fato das vítimas integrarem facção rival e terem cometido uma



Jovens foram assassinadas na quarta-feira

tentativa de homicídio em Tangará da Serra, há cerca de 30 dias, contra um integrante da facção deles.

Na tentativa de execução faleceram Felipe Melo dos Santos, 25,

Leandro Luiz de Oliveira, 20. Junior da Silva Pereira e Vítor Santana dos Santos sobreviveram e seguem internados. Além de Thalyson, foram identificados com o partícipes no crime Donato

Silva Nascimento (Netinho), 24, e Luiz Fernando Oliveira Caetano Moreira (Dumbo ou Dumbão), que também irão responder pelos mesmos crimes. Mas ainda não foram presos.

PCC X CV-MT



A Polícia Civil continua as investigações

Adolescentes já estavam sendo ameaçadas em Tangará

JEFFERSON OLIVEIRA / Circuito MT

As adolescentes Lana Talyssa Moreira Bezerra, 13, e Keize Rodrigues, 16, encontradas mortas na manhã de quarta-feira, 03, às margens do Rio Cuiabá, no bairro Carra-picho em Várzea Grande, já estavam sendo ameaçadas de morte na cidade de Tangará da Serra de acordo com áudio que circula nas redes sociais.

No áudio, uma pessoa não identificada que diz ser parente de Keize, alega que a adolescente estaria denunciando e entregando as ações de membros do Comando Vermelho (CV-MT) no Município de Tangará

da Serra. A partir deste momento, a adolescente e sua família passou a ser ameaçada de morte.

Já Lana também estava sendo ameaçada, por pertencer ao Primeiro Comando da Capital (PCC) e já era conhecida na cidade por praticar atos infracionais. As adolescentes mudaram para Várzea Grande para tentar fugir dos criminosos que buscavam assassiná-las.

Já os quatro homens baleados em uma residência no Centro de Várzea Grande, também seriam de Tangará da Serra, e os dois sobreviventes afirmaram a Polícia Civil que pertenceriam a facção PCC.

As vítimas Vitor Santa-
na Santos, 23, e Júnior da
Silva Pereira, 31, foram
ouvidos pela delegada
Elaine Fernandes, e con-
firmaram que pertencem
a facção rival do Coman-
do Vermelho (CV-MT),
que é a maior do estado.

Rede social de Lana Talyssa Moreira Bezerra

Nas redes sociais, Lana postava o lema do PCC “paz, Justiça e Liberdade” que também foi adotado pelo Comando Vermelho que chegou a ser aliado da facção paulista, mas rompeu a união.

Lana, além do slogan da facção postou na descrição do seu perfil “tudo 3 passa nada 15 33”. Tudo 3’ é um código que surgiu no sistema prisional e que faz referência à facção Caveira, representada também pelo 1533, sendo o 15 representa o P, pois é a 15ª letra do alfabeto e o 33 é a letra C duas vezes, ou seja, PCC.

Os rivais do PCC, são os membros do CV-MT, que tem o maior número de filiados no estado, e pregam a sigla “tudo dois”, onde o 2 representa o V que é feito com dois dedos. Thalyson Thiago Taborda Oliveira, 23, que foi por ter

participado na tentativa de chacina, assumiu ser membro do CV-MT, e que a ordem para matar as adolescentes e os quatro homens foi ordenada do presídio.

A motivação segundo Thalyson seria que o bando que fugiu para

grande Cuiabá, teria praticado uma tentativa de homicídio em Tangará da Serra, contra um membro do CV-MT. A Polícia Civil continua as investigações para elucidar essa guerra entre as facções que ganhou destaque no estado.

INTERCEPTAÇÃO

Graças a rápida ação, PM de Sapezal impede furto na cidade

ROSI OLIVEIRA / Assessoria PM

Após um capotamento nas proximidades de Sapezal a Polícia Militar foi comunicada que no interior do veículo, uma caminhonete, haveria uma arma de fogo e munições. Os policiais se deslocaram até o local e constataram a veracidade da informação ao após buscas, encontrarem uma pistola calibre 22 municiada com 22 munições. Além disso, no teto do carro foram também encontradas 10 munições do mesmo calibre. Segundo o BO, a caminhonete capotada já havia sido abordada em bloqueio policial no

período da manhã, mas foi liberada. Com as informações e objetos, os policiais com a ajuda da Polícia Judiciária Civil, iniciaram as buscas pelo dono do veículo e o encontraram em um hotel da cidade em companhia de dois outros homens. No local encontraram ainda um rádio comunicador sobre a cama. Durante a conversa com os suspeitos, eles acabaram por informar que planejavam um furto na cidade e que sua missão era de transportar os suspeitos e que para isso receberia a quantia de R\$ 10 mil. Todos foram encaminhados à Delegacia de Polícia para procedimentos cabíveis.